

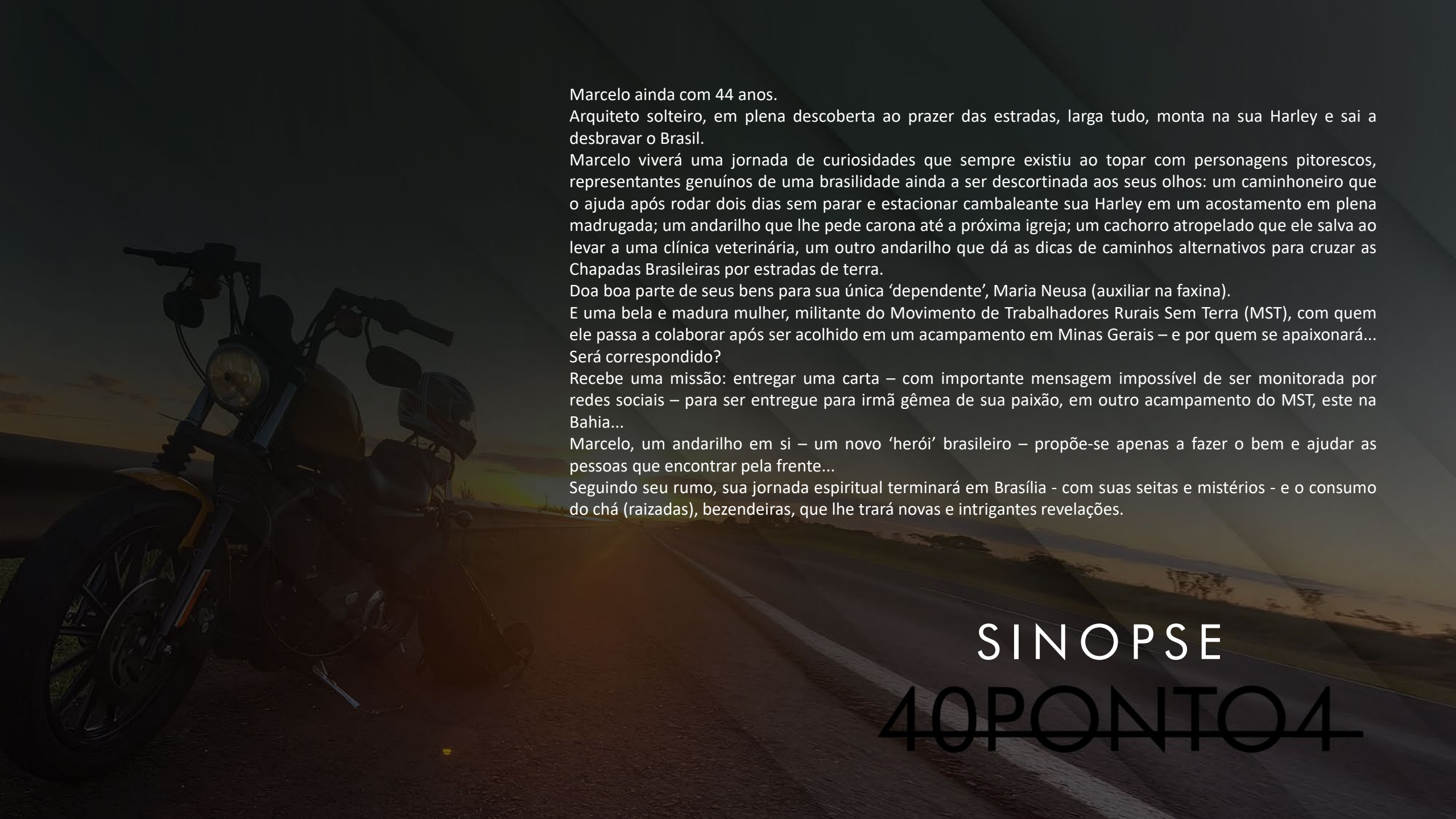
40PONT04



40PONTO4

LOGLINE

Um homem, uma harley, estradas a serem desbravadas em suas aventuras pelas 3 Chapadas Brasileirasprazer pelas estradas.



Marcelo ainda com 44 anos.

Arquiteto solteiro, em plena descoberta ao prazer das estradas, larga tudo, monta na sua Harley e sai a desbravar o Brasil.

Marcelo viverá uma jornada de curiosidades que sempre existiu ao topar com personagens pitorescos, representantes genuínos de uma brasilidade ainda a ser descortinada aos seus olhos: um caminhoneiro que o ajuda após rodar dois dias sem parar e estacionar cambaleante sua Harley em um acostamento em plena madrugada; um andarilho que lhe pede carona até a próxima igreja; um cachorro atropelado que ele salva ao levar a uma clínica veterinária, um outro andarilho que dá as dicas de caminhos alternativos para cruzar as Chapadas Brasileiras por estradas de terra.

Doa boa parte de seus bens para sua única 'dependente', Maria Neusa (auxiliar na faxina).

E uma bela e madura mulher, militante do Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), com quem ele passa a colaborar após ser acolhido em um acampamento em Minas Gerais – e por quem se apaixonará... Será correspondido?

Recebe uma missão: entregar uma carta – com importante mensagem impossível de ser monitorada por redes sociais – para ser entregue para irmã gêmea de sua paixão, em outro acampamento do MST, este na Bahia...

Marcelo, um andarilho em si – um novo 'herói' brasileiro – propõe-se apenas a fazer o bem e ajudar as pessoas que encontrar pela frente...

Seguindo seu rumo, sua jornada espiritual terminará em Brasília - com suas seitas e mistérios - e o consumo do chá (raizadas), bezendeiras, que lhe trará novas e intrigantes revelações.

SINOPSE

40PONTO4

40 PONTO 4

REFERÊNCIAS

40 Ponto 4 é um road movie, no qual a partir de uma descoberta ao prazer pelas estradas, o protagonista Marcelo sente um desconforto incontrolável e para ele não resta mais nada ,a não ser, seguir seus pensamentos. Sua premissa se baseia em analisar com distância em seu percurso.

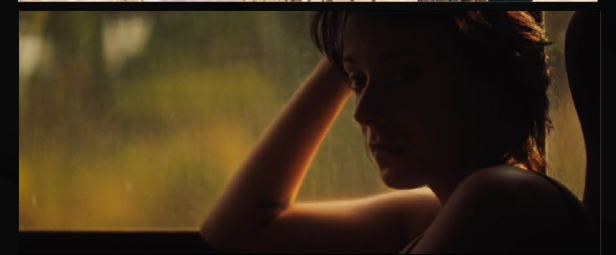
O gênero de filmes de estradas tem a ver com a imprevisibilidade, acompanhamento dos personagens no confronto com a realidade , verdade da observação, roteiros que permitem o fugir da rota e ir além de superar a conformidade a jornada do protagonista.

Com isso o diretor que temos referência não poderia deixar de ser Walter Salles, com seus filmes Central do Brasil (1998),Diários de Motocicleta (2004) e On the Road (2012)

Além dessas obras utilizaremos como base Thelma & Louise (Ridley Scott, 1991) Fallig Down (Joel Schumacher, 1993) Bonnie & Clyde) Arthur Penn, 1967) Rodantes (Leandro HBL, 2019) e Easy Rider (Dennis Hopper, 1969).

40 PONTOS 4

REFERÊNCIAS



40 PONTOS 4

REFERÊNCIAS



O momento pelo qual estamos passando, mais do que nunca nos leva a conscientização de como temos agido em relação a um com o outro e principalmente no impacto ecológico, mediante as ações do ser humano no dia a dia.

Desde a década de 80, em todas as produções, o produtor Marcelo Torres tem trabalhado com a consciência da preservação do meio ambiente. Dessa forma, suas produções sempre estiveram voltadas para a sustentabilidade na indústria cinematográfica, levando essa mentalidade a toda a equipe. A partir disso, visando adotar uma conduta de práticas ecológicas de lixo, uso de materiais biodegradáveis e reciclados para a produção de arte, substituição águas em copos plásticos por um filtro de barro e garrafas individuais de alumínio para cada membro da equipe, plantio de árvores em áreas ao redor das locações filmadas, focando no retorno do carbono ao meio ambiente.

Com base nessas práticas sustentáveis iremos produzir o longa “40 Ponto 4”, com intuito de termos o aproveitamento integral do que será consumido no projeto, visando a doação de tudo que for comprado a instituições de caridade, assim como a redução no consumo de energia.

Ao filmarmos nas 3 Chapadas Brasileiras, faremos um plantio em cada região, em parcerias com OGNS locais e incentivado a população local no plantio de árvores, investindo no retorno de carbono e estimulando a prática, a fim de que seja uma ação cada vez mais recorrente.



SUSTENTABILIDADE

40PONTO4

CAPTAÇÃO

40PONTO4

Processo: 01416.011961/2020-82

Proponente: MLT PRODUÇÕES ARTISTÍCAS LTDA

Cidade/UF: Brasília / DF

CNPJ: 31.940.539/0001-54

Valor total aprovado: R\$ 4.900.000,00

Aprovado pela Reunião de Diretoria Colegiada nº. 816, realizada 07/12/2021.

ART. 1º - Lei 8.685/93 R\$ 300.000,00

ART. 1º A - Lei 8.685/93 R\$ 350.000,00

ART. 3º - Lei 8.685/93 R\$ 1.100.000,00

ART. 3º A - Lei 8.685/93 R\$ 1.100.000,00

Fundo Setorial do Audiovisual R\$ 1.000.000,00

Leis Estaduais de Incentivo R\$ 800.000,00.



ERIK DE CASTRO

- Cineasta, graduou-se em Cinema pelo Los Angeles City College e especializou-se em direção de atores pela Escola Internacional de Cinema e Televisão de San Antônio de los Baños, em Cuba. Escreveu, dirigiu e produziu documentários e ficções, curtas e longas, dentre eles a trilogia de documentários sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, “Senta a Pua!”, “O Brasil na Batalha do Atlântico” e “A Cobra Fumou” (dirigido por Vinícius Reis).
- O thriller policial “Federal”, seu primeiro longa-metragem de ficção, se tornou um marco para o cinema independente nacional, tornando-se o primeiro filme da região centro-oeste a ultrapassar a marca dos 100.000 espectadores.
- No momento prepara o lançamento de “Cano Serrado” (H2O Films), um de seus mais recentes trabalhos, enquanto trabalha na finalização de um novo projeto, o drama de ação “Amado” (Downtown Filmes).

FILMOGRAFIA:

- ‘Senta a Pua!’ (2001) – diretor/roteirista/montador/produtor
- ‘A Cobra Fumou’, de Vinícius Reis (2003) – produtor
- ‘O Brasil na Batalha do Atlântico’ (2013) – diretor/roteirista/produtor
- ‘Federal’ (2010) – diretor/roteirista/produtor
- ‘Cano Serrado’ (2019; em lançamento) – diretor/roteirista/produtor
- ‘Amado’ (em finalização) – diretor/roteirista/produtor/compo

40 PONTOS

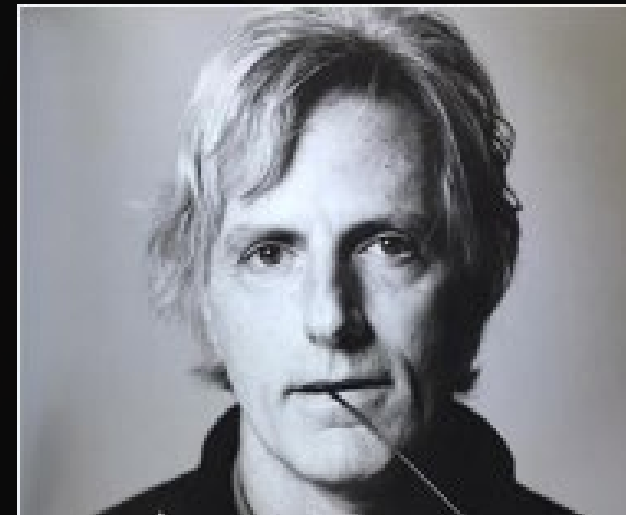
DIRETOR



40 PONTOS CRIAÇÃO

MARCELO TORRES

Marcelo Torres, dono de um notável currículo, começou sua história no cinema brasileiro como assistente de produção e finalização em “A Díficil Viagem” (1981). Hoje atua como produtor e produtor executivo de diversos e famosos filmes nacionais, com mais de 70 produções no currículo e 41 anos de carreira. Como produtor trabalhou com Hector Babenco em “Meu Amigo Hindu” (2016) e “Brincando nos Campos do Senhor” (1991), com Arnaldo Jabor em “A Suprema Felicidade” (2010), e “Meu Último Desejo” (inédito 2019) e Walter Salles em “Abril despedaçado” (2001) e “Linha de Passe”, (2008). É conhecido por seu trabalho em “Xingu” (2010), “Carlota Joaquina” (1.995), “Cazuza – O Tempo não Para” (2004), e nos filmes de Walter Salles, “Diários da Motocicleta” (2004), e “Central do Brasil” (1998) ambos vencedores de prêmios incluindo Oscar e Globo de Ouro.





40PONTO4

11 98413-3766



marcelovtorres@gmail.com